

Mário Emílio Bigotte Chorão – pequena nota pessoal

A Faculdade de Direito da Católica (anteriormente, Faculdade de Ciências Humanas) não seria a mesma sem Mário Bigotte Chorão. As gerações de juristas que formou foram indelevelmente marcadas pelos ensinamentos de que o Direito está acima da Lei e de que a Justiça é inerente ao próprio conceito de Direito: uma ordenação social não fundada na Justiça não é Direito.

Acabado de chegar da Guarda, fui exposto ao ensino de Mário Bigotte Chorão logo no ano zero. Tratando-se de um amigo da minha família, senti-me obrigado a não o desiludir e estudei com afinco. Em retrospectiva, sei que foi graças a esse esforço – Introdução ao Estudo do Direito foi a disciplina em que mais trabalhei em toda a licenciatura – que o meu percurso posterior foi possível.

Os queridos Amigos Dr. Mário e D. Maria Beatriz acompanharam de perto as alegrias e foram bálsamo em tempos de crise da minha família. Lembro em especial a sua presença durante a prolongada doença da minha Mãe. Sempre com um sorriso discreto (o Dr. Mário) e bem aberto (a D. Maria Beatriz), serão sempre pilares da minha vida e, bem o sei, das minhas irmãs, tios e primos.

Luís Paulo Barreto Xavier